



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	LISTA DE VERIFICAÇÃO PARA PARTOS SEGUROS: APLICAÇÃO DE PRÁTICAS EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
Autor	FRANCIELA DELAZERI CARLOTTO
Orientador	LETÍCIA BECKER VIEIRA

LISTA DE VERIFICAÇÃO PARA PARTOS SEGUROS: APLICAÇÃO DE PRÁTICAS EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Autor: Franciela Delazeri Carlotto **Orientadora:** Letícia Becker Vieira

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: a preocupação com a segurança do paciente vem se intensificando nos últimos anos como um dos indicadores de qualidade dos sistemas de saúde. O Brasil, por sua vez, compõe a Aliança Mundial para a Segurança do Paciente, que recomenda aos países maior atenção ao tema e tem como função desenvolver estratégias para aprimorar a assistência à saúde⁽¹⁾. Em relação à área obstétrica, a segurança do paciente tem papel essencial de reduzir a taxa de mortalidade materna e neonatal por causas evitáveis. Dessa maneira, a OMS desenvolveu a Lista de Verificação do Nascimento Seguro (LVNS), com objetivo de diminuir esses indicadores através dos momentos-chave do trabalho de parto, com práticas simples e essenciais⁽²⁾. **Objetivo:** identificar as práticas essenciais preconizadas pela Lista de Verificação do Nascimento Seguro que são aplicadas em um Hospital Universitário. **Métodos:** estudo quantitativo descritivo realizado no serviço materno infantil de um Hospital Universitário do Sul do país. A amostra do estudo foi composta por 30 enfermeiras e 42 médicos, que atuam no processo de trabalho de parto, parto e pós parto na Unidade de Centro Obstétrico (UCO), na Unidade de Internação Obstétrica (UIO) ou na Unidade de Terapia Intensiva em Neonatologia (UTI Neo). Para a coleta de dados foi utilizado um questionário semiestruturado, baseado na LVNS, para identificar quais práticas são realizadas em cada momento do parto, sendo elas: admissão, antes da expulsão/cesariana, logo após o parto e antes da alta. Para organização e análise dos dados, utilizou-se o Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) e análise descritiva das variáveis, categorizadas em conformes e não conformes com o preconizado pela diretriz da OMS. A coleta de dados ocorreu entre dezembro de 2017 e outubro de 2018. **Resultados:** de um total de 36 práticas essenciais analisadas, 21 estão conforme e 15 não estão conforme o preconizado pela OMS. As práticas de uso de fármacos, encorajamento à presença do acompanhante, disponibilidade de recursos materiais, identificação de sangramento anormal, cuidados especiais e monitorização do recém-nascido, contato pele a pele, amamentação e planejamento reprodutivo já estão em conformidade com o preconizado pela OMS. Contudo, a frequência das avaliações no partograma e as orientações sobre os sinais clínicos de agravamento não estão em conformidade. **Considerações finais:** a LVNS da OMS é um instrumento inovador, simples e eficaz para a melhoria e manutenção da assistência obstétrica. É recomendado como uma nova ferramenta para a qualificação das práticas essenciais que ainda não estão em conformidade com o preconizado, além de ser possível adaptá-lo à realidade local para fins de melhor eficácia na prática profissional. Ademais, se configura como uma nova tecnologia para o fortalecimento da segurança do paciente e, conseqüentemente, para a redução das taxas de mortalidade materna e neonatal.

Referências:

- 1 - Marcolin AC. Qualidade e segurança: caminhos para o sucesso do redesenho do modelo de cuidado obstétrico. Rev Bras Ginecologia e Obstetrícia. 2015; 37(10):441-445.
- 2 - Organização Mundial da Saúde. Guia de Implementação da Lista de Verificação da OMS para Partos Seguros: melhorar a qualidade dos partos realizados em unidades de saúde para as mães e os recém-nascidos. Genebra: Organização Mundial da Saúde, 2017.